



14 de setembro de 2021

ATIVIDADE TURÍSTICA

Julho de 2021

DORMIDAS DE RESIDENTES EM JULHO COM CRESCIMENTO EXPRESSIVO NA RA MADEIRA, RA AÇORES, ALGARVE E ALENTEJO FACE AO MESMO MÊS DE 2019

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 1,6 milhões de hóspedes e 4,5 milhões de dormidas em julho de 2021², o que compara com 1,0 milhão hóspedes e 2,6 milhões de dormidas em julho de 2020. Os níveis atingidos em julho de 2021 foram, no entanto, inferiores aos observados em julho de 2019, tendo diminuído o número de hóspedes e de dormidas, 42,5% e 45,0%, respetivamente. Comparando ainda com julho de 2019, observa-se um crescimento de 6,4% nas dormidas de residentes e um decréscimo de 67,6% nas dormidas de não residentes.

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 296,9 milhões de euros no total e 223,4 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com julho de 2019, os proveitos totais diminuíram 44,5% e os relativos a aposento decresceram 46,7%. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 40,4 euros em julho (31,4 euros em junho). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 99,9 euros em julho (86,8 euros em junho). Em julho de 2019, o RevPAR e o ADR foram 70,0 euros e 106,8 euros, respetivamente.

Para o decréscimo dos proveitos de aposento que se observou em julho, quando comparado com o mesmo mês de 2019 (-46,7%), contribuíram, por um lado, a diminuição do número de dormidas neste mês (-45,0%) e, por outro, a diminuição do ADR (-6,5%).

Entre janeiro e julho de 2021, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 5,8 milhões de hóspedes e 14,8 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -1,2% em ambos, face ao mesmo período de 2020.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 31 de agosto, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em julho de 2021](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Junho 2021	Julho 2021	Jan - Jul		
				2021	2020	2019
Hóspedes	10³	1 363,8	1 637,1	5 218,9	5 363,0	15 076,5
Residentes em Portugal	"	915,5	1 043,0	3 659,2	3 064,8	5 910,7
Residentes no estrangeiro	"	448,3	594,2	1 559,7	2 298,2	9 165,8
Dormidas	10³	3 403,6	4 524,4	12 695,5	13 007,9	38 954,4
Residentes em Portugal	"	2 000,1	2 670,0	7 763,7	5 893,1	11 338,6
Residentes no estrangeiro	"	1 403,5	1 854,4	4 931,8	7 114,8	27 615,7
Estada média	nº noites	2,50	2,76	2,43	2,43	2,58
Residentes em Portugal	"	2,18	2,56	2,12	1,92	1,92
Residentes no estrangeiro	"	3,13	3,12	3,16	3,10	3,01
Taxa líquida de ocupação-cama	%	30,3	35,4	21,1	23,3	45,8
Proveitos totais	10 ⁶ €	210,2	296,9	757,5	693,5	2 329,6
Proveitos de aposento	"	156,5	223,4	564,1	509,6	1 741,8
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	31,4	40,4	21,0	20,5	46,3
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	86,8	99,9	81,3	71,0	86,4

Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento embora com redução face ao período homólogo de 2019

O setor do alojamento turístico registou 1,6 milhões de hóspedes e 4,5 milhões de dormidas, refletindo-se em crescimentos³ de 59,6% e 71,9%, respetivamente (+186,1% e +230,1% em junho, pela mesma ordem). Face ao mês de julho de 2019, os hóspedes registaram um decréscimo de 42,5% e as dormidas diminuíram 45,0%. Comparando com julho de 2019, observou-se um crescimento de 6,4% nas dormidas de residentes e um decréscimo de 67,6% nas de não residentes.

Nos primeiros sete meses do ano, verificou-se uma diminuição de 2,4% das dormidas totais, resultante de variações de +31,7% nos residentes e de -30,7% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 67,4% (-31,5% nos residentes e -82,1% nos não residentes).

Em julho, 19,1% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (26,0% em junho).

Dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões

O Algarve concentrou 34,5% das dormidas em julho, seguindo-se o Norte (15,5%), a AM Lisboa (14,6%) e a RA Madeira (12,1%).

Em julho, destacaram-se os crescimentos expressivos das dormidas de residentes, face ao mesmo mês de 2019, na RA Madeira (+60,2%), RA Açores (+26,3%), Algarve (+19,3%) e Alentejo (+13,1%), enquanto nas restantes regiões se registaram decréscimos.

Nos primeiros sete meses do ano, registaram-se diminuições no número de dormidas na AM Lisboa (-28,7%), RA Madeira (-7,4%) e Norte (-2,8%), enquanto as restantes regiões apresentaram crescimentos.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Entre janeiro e julho, em termos de dormidas de residentes, registaram-se aumentos em todas as regiões, com realce para as evoluções na RA Madeira (+136,0%), RA Açores (+99,9%) e Algarve (+54,6%).

Neste período, todas as regiões apresentaram decréscimos no número de dormidas de não residentes, com exceção da RA Açores (+31,8%). As menores reduções registaram-se no Alentejo (-4,8%), enquanto as restantes regiões apresentaram diminuições superiores a 16%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jul-21	Jan - Jul			Jul-21	Jan - Jul			Jul-21	Jan - Jul		
		2021	2020	2019		Valor	2021	2020		2019	Valor	2021
Portugal	4 524,4	12 695,5	13 007,9	38 954,4	2 670,0	7 763,7	5 893,1	11 338,6	1 854,4	4 931,8	7 114,8	27 615,7
Norte	699,5	2 178,7	2 240,8	5 887,7	428,8	1 505,8	1 290,8	2 332,4	270,6	672,9	950,0	3 555,3
Centro	534,3	1 671,3	1 538,9	3 769,2	407,0	1 350,5	1 152,6	2 104,1	127,3	320,8	386,2	1 665,0
AM Lisboa	658,8	2 333,8	3 271,6	10 535,1	252,8	1 150,0	1 042,4	2 234,2	406,0	1 183,8	2 229,2	8 301,0
Alentejo	324,2	991,9	849,0	1 577,9	269,8	825,7	674,4	1 041,8	54,4	166,3	174,6	536,0
Algarve	1 560,5	3 632,8	3 350,6	11 568,1	1 017,1	2 061,8	1 333,4	2 538,9	543,3	1 571,0	2 017,2	9 029,2
RA Açores	202,0	552,3	315,0	1 290,2	120,0	402,7	201,5	580,5	82,0	149,6	113,5	709,7
RA Madeira	545,3	1 334,7	1 442,0	4 326,2	174,4	467,2	198,0	506,7	370,8	867,5	1 244,0	3 819,5

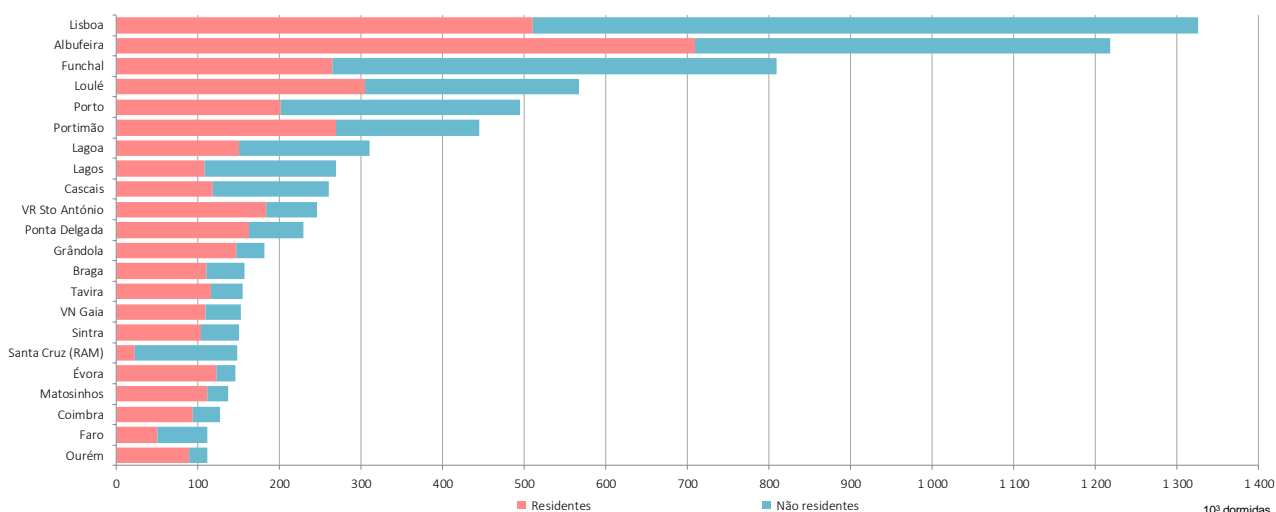
Município de Lisboa com diminuição de 44% nas dormidas desde o início do ano

Nos primeiros sete meses de 2021, Lisboa registou 1,3 milhões de dormidas (10,4% do total), que se traduziram numa diminuição de 44,1%. Neste período, as dormidas de residentes recuaram 1,2% e as de não residentes (peso de 61,5%) diminuíram 56,1%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas em Lisboa registaram uma diminuição de 83,3% (-60,1% nos residentes e -87,8% nos não residentes).

As dormidas no município de Albufeira (9,6% do total) diminuíram 0,7% entre janeiro e julho (+55,7% nos residentes e -34,0% nos não residentes).

No Funchal (6,4% do total) as dormidas diminuíram 21,7% no conjunto dos primeiros sete meses do ano (+131,8% nos residentes e -40,8% nos não residentes).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-julho 2021

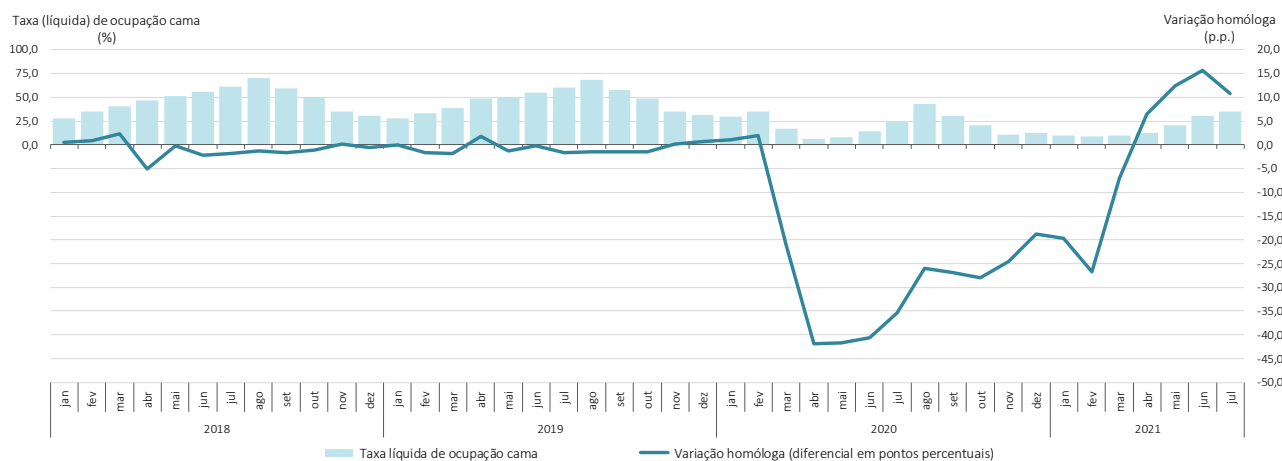




Taxa líquida de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (35,4%) aumentou 10,7 p.p. em julho (+15,7 p.p. em junho). Em julho de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 59,9%.

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em julho, as taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (56,6%), RA Açores (48,0%), Alentejo (41,3%) e Algarve (40,1%). Os maiores crescimentos neste indicador registaram-se na RA Madeira (+42,7 p.p.), RA Açores (+32,5 p.p.) e Algarve (+10,5 p.p.).

Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama			
	Jul-21		Jan - Jul 21	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	35,4	10,7	21,1	-2,2
Norte	31,5	7,3	19,5	-2,2
Centro	28,4	4,8	17,4	0,1
AM Lisboa	25,0	7,9	17,7	-9,2
Alentejo	41,3	4,2	24,7	1,9
Algarve	40,1	10,5	23,5	1,2
RA Açores	48,0	32,5	26,8	8,3
RA Madeira	56,6	42,7	28,7	-7,1

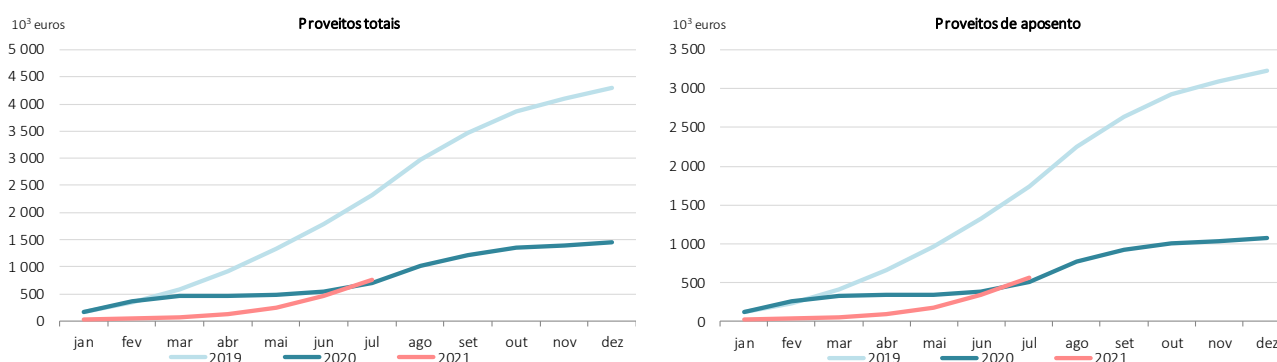
Proveitos com crescimento nos primeiros sete meses

Em julho, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 296,9 milhões de euros no total e 223,4 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com julho de 2019, os proveitos totais diminuíram 44,5% e os relativos a aposento decresceram 46,7%.



Nos primeiros sete meses do ano, os proveitos registaram crescimentos de 9,2% no total e 10,7% relativos a aposento. Comparando com o mesmo período de 2019, os proveitos totais recuaram 67,5% e os relativos a aposento diminuíram 67,6%.

Figura 6. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês - valores acumulados



O Algarve concentrou 39,8% dos proveitos totais e 40,5% dos relativos a aposento em julho, seguindo-se a AM Lisboa (13,8% e 13,9%, pela mesma ordem) e o Norte (12,9% e 13,1%, respetivamente).

Figura 7. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jul-21	Jan - Jul			Jul-21	Jan - Jul		
		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Portugal	296,9	757,5	693,5	2 329,6	223,4	564,1	509,6	1 741,8
Norte	38,3	118,1	116,4	345,5	29,3	88,5	87,4	267,6
Centro	29,9	83,6	73,9	184,4	20,7	61,3	53,7	130,2
AM Lisboa	41,1	135,7	201,1	770,0	31,0	102,4	152,3	605,9
Alentejo	22,3	62,5	48,6	90,3	18,1	49,1	37,3	66,4
Algarve	118,2	247,2	166,1	639,9	90,6	186,6	120,6	466,8
RA Açores	11,9	29,3	13,6	65,3	9,4	22,3	10,0	50,7
RA Madeira	35,2	81,0	73,8	234,2	24,2	53,9	48,3	154,2

Entre janeiro e julho de 2021, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 5,7% e 7,4%, respetivamente (peso de 84,1% e 82,4% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,0% e 10,6%) apresentaram subidas de 17,4% e 18,5%, e o turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 6,9% e 7,0%) registou aumentos de 59,4% e 49,3%.



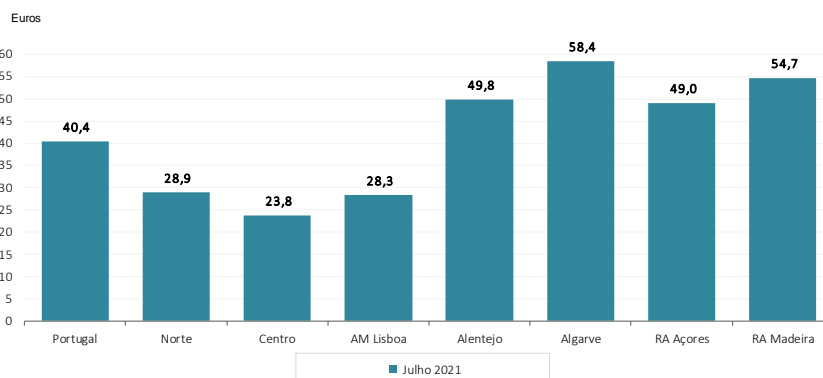
Figura 8. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jul-21	Jan - Jul			Jul-21	Jan - Jul		
		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Total	296,9	757,5	693,5	2 329,6	223,4	564,1	509,6	1 741,8
Hotelaria	250,9	637,0	602,6	2 064,0	186,1	464,8	432,7	1 511,3
Hotéis	179,6	481,5	470,5	1 626,2	129,5	344,2	334,4	1 178,3
Hotéis - apartamentos	33,4	76,4	68,2	224,4	25,6	56,2	48,0	163,6
Pousadas e quintas da Madeira	4,5	10,3	11,5	44,0	3,0	7,1	7,6	29,8
Apartamentos turísticos	16,9	33,4	26,2	95,4	14,9	29,1	22,7	81,2
Aldeamentos turísticos	16,5	35,4	26,2	74,0	13,1	28,3	19,9	58,4
Alojamento local	25,2	68,5	58,4	205,2	22,1	60,0	50,6	182,8
Turismo no espaço rural e de habitação	20,8	52,0	32,6	60,3	15,2	39,3	26,3	47,7

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 40,4 euros em julho. Em julho de 2019, o RevPAR tinha sido 70,0 euros.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados no Algarve (58,4 euros), RA Madeira (54,7 euros), Alentejo (49,8 euros) e RA Açores (49,0 euros).

Figura 9. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II



Nos primeiros sete meses de 2021, o RevPAR aumentou 2,6%. Neste período, este indicador registou crescimentos de 2,1% na hotelaria, 2,4% no alojamento local e 21,0% no turismo no espaço rural e de habitação.

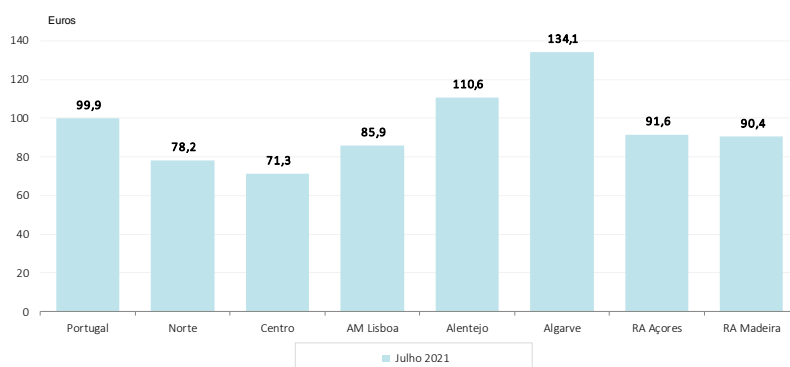


Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	Jul-21	Jan - Jul		
		2021	2020	2019
Total	40,4	21,0	20,5	46,3
Hotelaria	44,0	22,7	22,2	51,9
Hotéis	41,7	22,5	23,1	54,9
*****	75,0	42,1	39,2	94,9
****	39,6	21,8	23,4	55,2
***	26,8	14,7	16,5	36,7
**/*	20,8	12,2	14,7	30,0
Hotéis - apartamentos	59,0	32,1	24,0	51,6
*****	120,0	76,6	48,6	95,8
****	49,9	24,8	21,1	47,2
**/*	46,7	25,6	17,9	38,0
Pousadas e quintas da Madeira	58,2	39,3	39,7	73,4
Apartamentos turísticos	39,5	16,8	14,2	33,3
Aldeamentos turísticos	51,5	18,6	17,2	36,0
Alojamento local	24,1	13,0	12,7	28,4
Turismo no espaço rural e de habitação	38,8	22,9	18,9	23,0

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 99,9 euros em julho. Em julho de 2019, o ADR tinha sido 106,8 euros.

Figura 11. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Atividade de alojamento – síntese geral

Nos primeiros sete meses do ano, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 5,8 milhões de hóspedes e 14,8 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -1,2% em ambos.

Entre janeiro e julho, as dormidas de residentes (peso de 63,1%) atingiram 9,3 milhões e aumentaram 29,2%. As dormidas dos mercados externos decresceram 29,5% e atingiram 5,5 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,54 noites) registou um aumento de 0,1% (+8,3% nos residentes e +1,4% nos não residentes).

Figura 12. Principais indicadores de atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Jul-21	Jan - Jul			Jul-21	Jan - Jul			Jul-21	Jan - Jul		
			2021	2020	2019		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Hóspedes													
Total	10 ³	1 895,8	5 822,4	5 895,5	16 243,0	1 242,9	4 129,3	3 459,7	6 620,1	652,9	1 693,1	2 435,9	9 622,8
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1 637,1	5 218,9	5 363,0	15 076,5	1 043,0	3 659,2	3 064,8	5 910,7	594,2	1 559,7	2 298,2	9 165,8
Campismo	"	238,9	562,3	479,0	967,6	184,4	436,4	352,8	563,4	54,6	125,9	126,2	404,2
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	19,8	41,2	53,5	198,9	15,5	33,7	42,0	146,0	4,2	7,5	11,5	52,9
Dormidas													
Total	10 ³	5 404,4	14 810,0	14 988,3	42 637,1	3 374,0	9 340,0	7 228,9	13 590,5	2 030,4	5 470,0	7 759,4	29 046,6
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	4 524,4	12 695,5	13 007,9	38 954,4	2 670,0	7 763,7	5 893,1	11 338,6	1 854,4	4 931,8	7 114,8	27 615,7
Campismo	"	817,7	2 001,4	1 867,9	3 271,3	655,0	1 485,1	1 248,5	1 956,3	162,7	516,4	619,4	1 315,1
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	62,2	113,1	112,5	411,4	49,0	91,3	87,3	295,6	13,2	21,8	25,2	115,8
Estada média													
Total	nº noites	2,85	2,54	2,54	2,62	2,71	2,26	2,09	2,05	3,11	3,23	3,19	3,02
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,76	2,43	2,43	2,58	2,56	2,12	1,92	1,92	3,12	3,16	3,10	3,01
Campismo	"	3,42	3,56	3,90	3,38	3,55	3,40	3,54	3,47	2,98	4,10	4,91	3,25
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	3,15	2,74	2,10	2,07	3,15	2,71	2,08	2,02	3,13	2,90	2,20	2,19

Parques de campismo com aumento de 7,1% das dormidas nos primeiros sete meses do ano

Nos primeiros sete meses do ano, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 5,2 milhões de hóspedes e 12,7 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -2,7% e -2,4%, respetivamente, relativamente ao mesmo período de 2020. As dormidas de residentes aumentaram 31,7% e as de não residentes recuaram 30,7%.

Os **parques de campismo** registaram 562,3 mil campistas e 2,0 milhões de dormidas, nos primeiros sete meses do ano, correspondendo a crescimentos de 17,4% e 7,1%, respetivamente. Entre janeiro e julho, as dormidas de residentes (peso de 74,2%) atingiram 1,5 milhões e cresceram 18,9% enquanto os mercados externos diminuíram 16,6% e atingiram 516,4 mil. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 38,8% (-24,1% nos residentes e -60,7% nos não residentes). A estada média neste período (3,56 noites) diminuiu 8,7% face ao mesmo período do ano anterior.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 41,2 mil hóspedes que proporcionaram 113,1 mil dormidas, de janeiro a julho, o que representou variações de -22,8% e -0,5%, respetivamente. Neste período, as dormidas de residentes (peso de 80,7%) ascenderam a 91,3 mil (+4,6%) e as de não residentes atingiram 21,8 mil (-13,5%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 72,5% (-69,1% nos residentes e -81,2% nos não residentes). A estada média no conjunto dos primeiros sete meses (2,74 noites) aumentou 30,3% face ao mesmo período de 2020.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a junho: resultados provisórios; julho: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hoteleria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

T_{vh}: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 30 de setembro de 2021

Data do próximo destaque mensal – 14 de outubro de 2021
